



Anais do XXXIV COBENGE. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, Setembro de 2006.
ISBN 85-7515-371-4

INTEGRAÇÃO PESQUISA E COMUNIDADE ACADÊMICA: A QUESTÃO DA HABITABILIDADE DOS SERVIDORES DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE GUARATINGUETÁ – UNESP

Rosa Maria Bittencourt – rmbitten@gmail.com

Natalie Mata – natalie.mata@gmail.com

Débora Cristiane Lara Garcia – dcristiane@gmail.com

Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Departamento de Engenharia Civil

Av. Ariberto Pereira da Cunha, 333, Pedregulho

CEP 12516-410 – Guaratinguetá – São Paulo

Resumo: *A partir do interesse de ser estabelecido um programa de atendimento às comunidades visando a realização de projetos para novas obras e reformas, como também no assessoramento de execução de obras, o Grupo de Pesquisa Tecnologia da Habitação: Processos e Materiais - TecHABIT firmou uma parceria com a Associação dos Servidores do Campus Universitário, ASERCAU-FEG, para realizar um diagnóstico sobre a habitabilidade dos servidores da FEG, buscando responder a questão: Quais as condições de moradia dos servidores? A pesquisa proposta permitiu uma atividade direta com a comunidade acadêmica, servindo como uma experiência-piloto ao discutir aspectos sócio-culturais desta comunidade e estabelecer uma metodologia de trabalho que possa ser desdobrada às comunidades externas. A pesquisa teve por objetivo principal realizar o diagnóstico das condições de habitabilidade dos servidores administrativos da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Unesp, tendo por primeira hipótese que parte desses servidores ainda não possuía casa própria e parte poderia necessitar de ajuda técnica para auxiliá-los na melhor utilização de seu espaço doméstico. A pesquisa foi concebida em três fases distintas: a primeira trata-se da discussão e reflexão sobre os problemas habitacionais; a segunda, de elaboração do formulário aplicado e definição da amostragem; e por último, a tabulação da pesquisa e análise dos dados. O presente trabalho demonstra essencialmente uma busca que permita aos alunos de graduação uma formação diversificada visando seu crescimento como cidadão, sendo fortalecida pela primazia no desenvolvimento de trabalhos transdisciplinares e em equipes.*

Palavras-chave: *Extensão Universitária, Extensão Comunitária, Parceria, Habitabilidade.*

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisa Tecnologia da Habitação: Processos e Materiais - TecHABIT foi instituído pela UNESP junto ao CNPq e encontra-se constituído por pesquisadores, estudantes e técnicos da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá e universidades parceiras, tendo por objetivo primeiro o estudo e desenvolvimento de tecnologias incorporadas nas habitações, principalmente as de interesse social.

O TecHABIT está estruturado sob dois enfoques. O primeiro trata-se da concepção, desenvolvimento e execução de processos construtivos inovadores, estuda e avalia a habitação como um sistema. O segundo visa o desenvolvimento de pesquisas de materiais e componentes construtivos que possam incrementar o desempenho tanto das partes quanto de todo o sistema. O grupo tem quatro linhas básicas de pesquisas, nas quais a habitação é estudada quanto ao: a) Desempenho; b) Materiais; c) Parceria social; e d) Processos. Os pesquisadores que compõem o grupo para o desenvolvimento dos trabalhos pertencem às áreas de conhecimento: geotécnica, estruturas, arquitetura, hidráulica, elétrica e energia.

Ao trabalho interessa enfocar a linha de pesquisa que tem por meta inserir o aluno no contexto da Política de Habitação Social, atuando em parceria com prefeituras municipais e entidades constituídas, principalmente no desenvolvimento de projetos sociais habitacionais, acompanhamento de obras de interesse social, assessoria à população na execução de suas residências, desenvolvimento de cursos para formação e treinamento de profissionais da construção civil.

A proposta de criação do TecHABIT considerou essencialmente que, na formação do engenheiro civil, é fundamental ter como princípio a responsabilidade social deste profissional. É notória a dificuldade de abordar os temas sócio-culturais nas escolas de engenharias. A estrutura da grade curricular geralmente fragmentada e a tendência de enfatizar as tecnologias somente pelo avanço das ciências e não para gerar o bem-estar às comunidades são fatores que dificultam sensivelmente as discussões e os projetos de cunho social nessas escolas, principalmente quando se trata de incorporá-los às atividades didáticas do curso formal. Nesse quadro, as atividades extensionistas são as que possibilitam complementar a formação do profissional cidadão.

A partir do interesse de ser estabelecido um programa de atendimento às comunidades visando a realização de projetos para novas obras e reformas, como também no assessoramento de execução de obras, o TecHABIT firmou uma parceria com a Associação dos Servidores do Campus Universitário, ASERCAU – FEG, para realizar um diagnóstico sobre a HABITABILIDADE DOS SERVIDORES DA FEG, buscando responder a questão: Quais as condições de moradia dos servidores?

A pesquisa proposta mostrou-se bastante atraente para o grupo ao permitir uma atividade direta com a comunidade acadêmica, podendo servir como uma experiência-piloto ao discutir aspectos sócio-culturais desta comunidade, facilitar a aplicação do formulário em campo e, principalmente, estabelecer uma metodologia de trabalho que possa ser desdobrada às comunidades externas.

As discussões que precederam a referida parceria tiveram duas vertentes, uma mais genérica sobre a habitação como fator de exclusão social, devido essencialmente ao déficit habitacional brasileiro; a outra, relacionada à melhor compreensão do perfil da comunidade acadêmica dos servidores, considerando que essa é heterogênea quanto às condições sócio-culturais e econômicas, mas apresentando-se como uma situação pouco perceptível no cotidiano de trabalho.

No Brasil o problema habitacional é uma das questões urbanas mais inquietantes. A exclusão social se expressa por meio da segregação espacial, nitidamente identificada no espaço urbano. A habitação não é simplesmente um abrigo, apesar de ser essa sua função primeira, ela confere ao homem o seu endereço fixo, dando-lhe um lugar no espaço urbano e na hierarquia social. Bourdieu considera que "a sociedade é formada por relações de

proximidade e separação que são, antes de mais nada, relações hierárquicas". Portanto, "a estrutura social se manifesta, em contextos mais diversos, sob a forma de oposições espaciais, o espaço habitado funcionando como uma espécie de simbolização espontânea do espaço social. Não há espaço numa sociedade hierarquizada que não seja hierarquizado e que não exprima as hierarquias e as distâncias sociais".

O programa social de maior amplitude, sem dúvida alguma, é o da moradia, porque ela dá ao cidadão autonomia, permite que toda a família se reestruture a partir de sua conquista, facilita o acesso ao trabalho e valoriza a auto-estima do morador.

Importante frisar que 92% do déficit habitacional brasileiro concentram-se na parcela da população brasileira, cuja renda familiar é inferior a cinco salários mínimos. As famílias que recebem até três salários representam 80% do déficit total.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da Assembléia Geral das Nações Unidas, em 1948, no Artigo XXV, parágrafo 1, dispõe que: *"Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, **HABITAÇÃO**, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle"*. A noção da habitação como um direito universal precisa ser compreendida pelo homem, pois somente com esse conhecimento ele poderá lutar pelos seus direitos e alcançar sua cidadania.

A comunidade unespiana não é homogênea em relação às condições sócio-culturais e econômicas. Uma porcentagem razoável desta comunidade pode ser incluída nos índices brasileiros com renda familiar inferior a cinco salários mínimos. Assim sendo, pode ter sérios problemas para adquirir a casa própria.

Ainda que se saiba que os problemas habitacionais são menores nas cidades de médio porte como Guaratinguetá e outras que possuem Campus da Unesp, é relevante investigar as condições de habitabilidade dos servidores universitários, excluindo os docentes. Salienta-se que na comunidade acadêmica procura-se nas atividades decisórias exercer uma democracia "relativa", pois ainda não se têm votações paritárias, mas os conflitos detectados no convívio de trabalho são decorrentes mais de diferenças culturais do que econômicas. No entanto, é notória a disparidade em termos salariais mesmo entre os servidores administrativos, deste fato pode-se concluir que a moradia deve refletir uma situação financeira do servidor e de sua família.

2. OBJETIVOS

O trabalho tem por objetivo principal realizar o diagnóstico das condições de habitabilidade dos servidores administrativos da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Unesp, tendo por primeira hipótese que parte desses servidores ainda não possui sua casa própria e os que possuem podem necessitar de ajuda técnica para auxiliá-los na melhor utilização de seu espaço doméstico.

Outra hipótese trata-se da forma que os servidores utilizam para construir suas moradias, supõe-se inicialmente que, usualmente, essas sejam construídas pelo sistema de empreitada, por meio de profissionais da construção civil do mercado de trabalho, porém realizadas em fases.

Finalmente, pretende-se com a pesquisa identificar uma metodologia mais adequada ao grupo e ao contexto regional que permita no futuro ser expandida a outras comunidades urbanas, ou seja, um dos projetos que possa consolidar o Grupo TechHABIT.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi concebida em três fases distintas. A primeira trata-se da discussão e reflexão sobre os problemas habitacionais. A segunda, de elaboração do formulário a ser aplicado e definição da amostragem. Por último, a tabulação da pesquisa e análise dos dados.

Mencionou-se em parágrafos anteriores as linhas temáticas das discussões que gerenciaram a pesquisa. A primeira expressa o posicionamento sobre o problema habitacional das populações de baixa renda, e a segunda traça as hipóteses de trabalho sobre a situação da habitabilidade dos servidores da FEG-UNESP, as quais fundamentaram a elaboração do formulário de pesquisa.

Na metodologia de trabalho decidiu-se adotar uma pesquisa preliminar para comprovar inicialmente duas questões básicas sobre os servidores da FEG-UNESP: 1) Se moram em residências próprias ou alugadas; e, 2) Se gostariam de ter apoio técnico construtivo para construção ou intervenções que possam vir a fazer em suas moradias.

O objetivo dessa pesquisa preliminar é diagnosticar a situação das moradias dos servidores a partir das informações:

- a) residências própria ou alugada;
- b) dimensionamento, quantidade de cômodos;
- c) quantidade de pessoas que moram na casa;
- d) situação de trabalho dos moradores;
- e) relação quantidade de residência por lote;
- f) se pretende construir ou reformar;
- g) se possui terreno;
- h) se possui projeto de construção ou reforma;
- i) pretensão para iniciar a obra: construção ou reforma;
- j) como pretende construir: autoconstrução ou empreitada;
- k) se reforma, quais ambientes a modificar ou ampliar; e,
- l) se interessa pelo apoio do grupo TechHABIT.

Na discussão com os alunos sobre a forma de aplicar uma pesquisa deste gênero, estabeleceu-se que seria respeitada a disposição do entrevistado em responder o questionamento. Desta forma, a pesquisa foi realizada por amostragem.

Ressalta-se que essa pesquisa cujos resultados é o objeto do presente artigo, na metodologia proposta, considera-se como a primeira para se ter um panorama geral da situação habitacional. Na seqüência, outra pesquisa deverá ser elaborada especificamente para os futuros clientes do escritório de trabalho do TechHABIT. Nessa os questionamentos estarão relacionados ao Programa de Necessidade das construções ou reformas, buscando poder dimensionar a forma de atendimento que o grupo poderá dar aos servidores, ou seja, definir as equipes: de projetos e de construção (obra).

A aplicação do formulário foi realizada por alunos de diferentes séries do curso de Engenharia Civil da FEG que pertencem ao grupo de trabalho. Cabe mencionar que essa atividade também serviu para verificar quais dos alunos, inicialmente interessados, estavam realmente engajados na proposta de trabalho. Tem-se verificado a importância de incorporar ao grupo os alunos das primeiras séries, pois esses ainda possuem expectativas e curiosidades maiores, sem os desvios ocasionados pela estrutura curricular e pelos atrativos de determinados grupos de pesquisas consolidados em determinadas áreas de conhecimento.

A terceira etapa metodológica trata da tabulação dos dados coletados. Utilizou-se o programa Excel para armazenar e realizar os gráficos para análise das informações. Os resultados preliminares da pesquisa que são objeto de discussão na continuidade do projeto encontram-se apresentados no item a seguir.

4. RESULTADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

O formulário foi aplicado em 109 servidores, correspondendo a quase 55% do total da relação fornecida pelo setor de recursos humanos da FEG. Observa-se que a aplicação foi aleatória, portanto abrangendo servidores de diversas faixas salariais.

Detectou-se que 83% moram em casa própria; pela alta porcentagem observada pode-se concluir que esses estejam incluídos em diferentes padrões econômicos (Figura 01). Salienta-se que esse resultado foi considerado bastante expressivo, merecendo uma nova pesquisa com as indagações sobre o tempo que possuem a moradia, forma de aquisição ou construção, relação com a estabilidade do emprego público, entre outras questões.

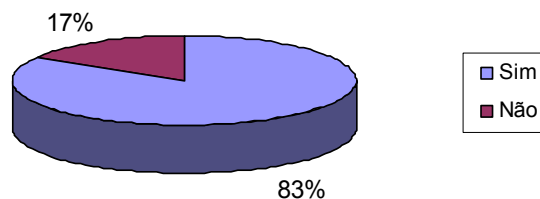


Figura 01 – Proprietários das habitações

Dos 17% (18 servidores) que moram em residências alugadas, quase 60% possuem terreno e pretendem construir, mas a maioria acredita precisar de mais de um ano para iniciar essa empreitada (Figura 02).

Os que moram em residências próprias e pretendem reformá-las, atingem 68% (62 servidores) (Figura 03), demonstrando que as necessidades habitacionais são geralmente dinâmicas e temporais, que a satisfação plena com o imóvel habitado é difícil de ser obtida. Esse resultado deverá ser avaliado com precaução, pois indica que boa parte das atividades de apoio técnico a ser programada pelo TecHABIT terá que considerar serviços e projetos de reformas o que implica capacitar os alunos a realizarem laudos de vistorias técnicas, verificando o desempenho das construções e suas patologias. Essa atividade demanda do perito um conhecimento técnico mais profundo e um alto grau de observação. Supõe-se que o grupo de pesquisa terá primeiramente que desenvolver atividades de projetos para novas residências e acompanhamentos de obras para depois poder intervir em construções prontas, cujos elementos dos projetos iniciais são desconhecidos.

Em relação ao tamanho das moradias, considerando a quantidade de cômodos, obteve-se os dados do total: 18% com 1 a 3 ambientes; 31% com 4 a 6; 47% com 7 a 10; e, 7% com mais de 11 (Figura 04). Em função da experiência de desenvolvimento de projetos, pode-se concluir que a maioria das moradias deve possuir no mínimo três quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, lavanderia e garagem; por conseguinte, deve ter grande área construída, mesmo que os cômodos sejam de dimensões reduzidas.

Quanto à questão da densidade habitacional, concluiu-se que 54% possuem de 3 a 4 moradores (Figura 5). Esse valor é considerado baixo se comparado com a densidade nas regiões metropolitanas. Apenas quatro entrevistados disseram ter mais do que sete pessoas residindo em suas habitações.

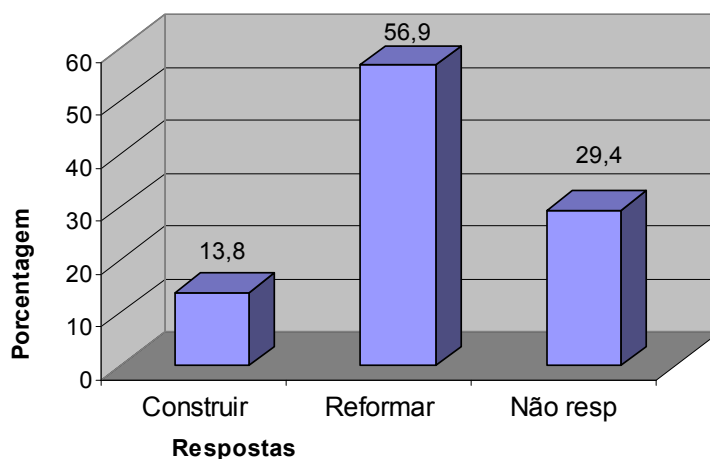


Figura 02- Pretensão de Construir ou Reformar

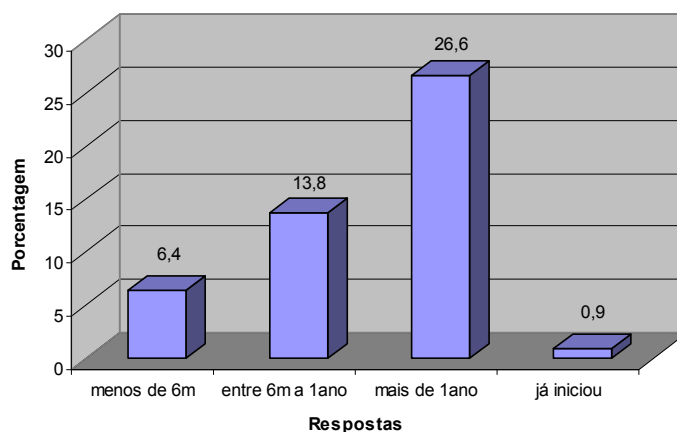


Figura 03 – Intenção de iniciar a reforma

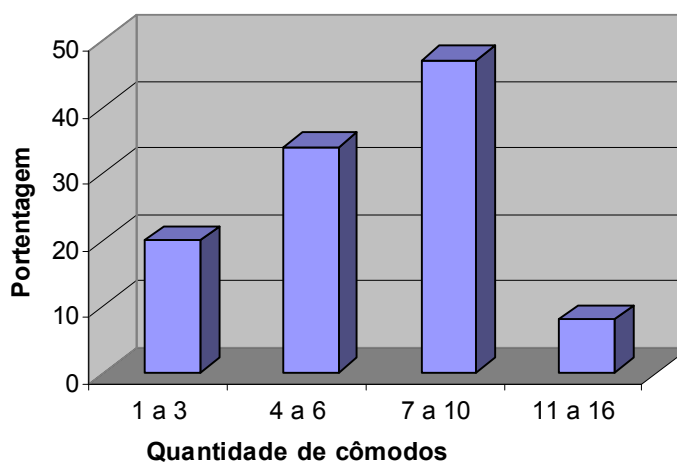


Figura 04 – Quantidade de cômodos por habitação

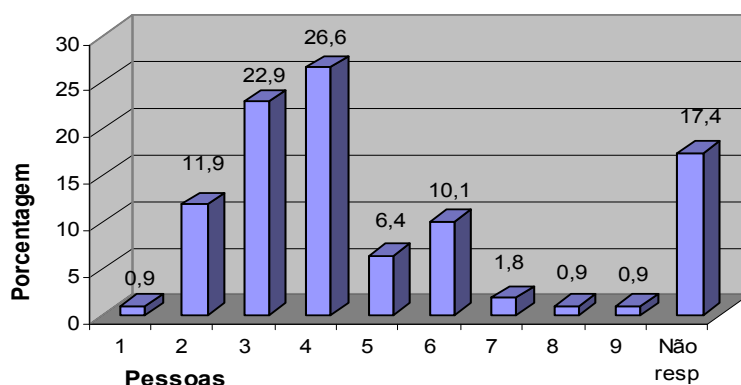
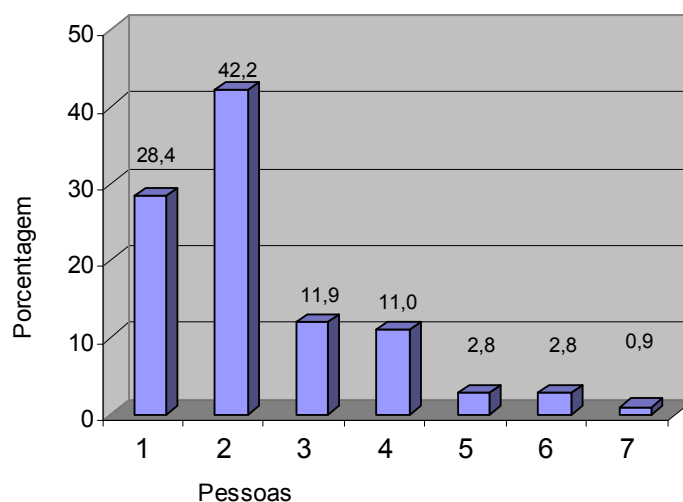


Figura 05 – Número de pessoas por habitação

A quantidade de moradores que possui emprego fixo corresponde a: 28% somente uma pessoa empregada; 42% duas pessoas; quase 12% com três pessoas inseridas no mercado de trabalho (Figura 06). Esses resultados são bastante coerentes quando analisados com os dados da densidade habitacional e as características das famílias dos servidores da universidade ao ter como suas referências a ascensão no trabalho por meio do aumento da escolarização e autonomia financeira dos membros familiares.



Figuras 06 – Habitantes por moradia inseridos no mercado de trabalho

A pesquisa confirmou a hipótese de que parte dos moradores reside em habitações construídas em lotes parcelados, ou seja, com mais de uma residência em um mesmo lote. Detectou-se que quase 13% dos entrevistados possuem duas residências e 6% três em seus lotes. É comum aos recém-casados residirem em pequenas habitações junto aos seus familiares, até que o espaço não seja mais compatível com o crescimento familiar. Dos lotes que possuem mais de uma residência, apenas três dos proprietários alugam a segunda moradia.

Os que pretendem construir, quando questionados sobre a forma de construção que pretendem adotar, responderam que será por empreitada, contratando profissionais da construção civil. A adoção de empreitar obras aos profissionais do setor e não realizar a autoconstrução, tipo mutirão, era uma das hipóteses confirmada pelas respostas.

As reformas que os proprietários pretendem executar em suas residências são as mais diversas, não sobressaindo na pesquisa qualquer intervenção específica em determinado ambiente ou tipo de reparos nos componentes construtivos como: sistema elétrico, hidráulico,

infiltrações etc.

Finalmente, questionou-se sobre o interesse pelo auxílio técnico do grupo TechHABIT, do Departamento de Engenharia Civil, na concepção do projeto e execução da obra. Do universo da amostragem, 58% apóiam e dizem interessados por essa prestação de serviços à comunidade (Figura 07). Somente dez entrevistados dispensaram essa ajuda.

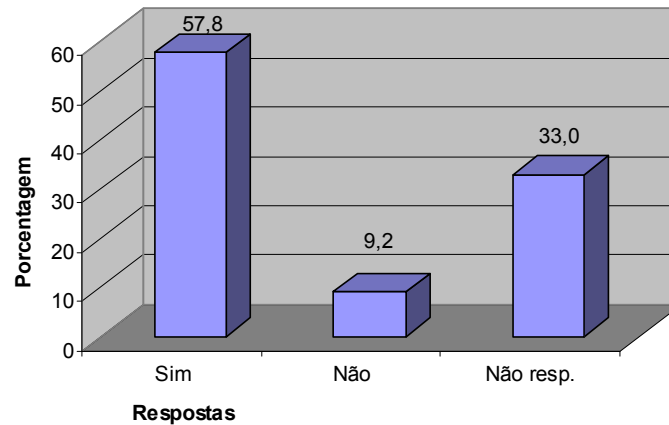


Figura 07 – Interesse pelo apoio do grupo TechHABIT na concepção do projeto e execução da obra

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas observações devem ser frisadas para que se possa ter uma melhor compreensão da fase atual da pesquisa, objeto da parceria entre o grupo TechHABIT e a ASERCAU, das quais se destacam:

- Os resultados do primeiro formulário aplicado mostram que quase 14% dos pesquisados querem construir e gostariam de contar com o apoio técnico do grupo e a eles deve ser dada a prioridade nos atendimentos para poder também capacitar os alunos no trabalho em equipe para responder às necessidades dos usuários;
- Novo formulário terá que ser aplicado entre os que pretendem construir para detalhar o Programa de Necessidades das edificações almejadas;
- Para os que gostariam de reformar as suas residências, o atendimento deverá ocorrer em uma segunda etapa de implantação e consolidação do escritório técnico, quando as equipes de projetos e execução já tiverem percorrido essas atividades;
- A estruturação do grupo deverá incorporar duas equipes básicas, uma de projeto e outra de execução. A equipe de projeto será subdividida em: a) projetos arquitetônicos de novas residências e/ou reformas; b) projetos estruturais e de instalações (hidráulica, elétrica, especiais); e, c) planejamento de obra: orçamento, cronograma e controle executivo. A equipe de execução, além do apoio direto em obra, deverá ter também maior preparo na elaboração de vistorias técnicas e elaboração de laudos.
- Dentro do descrito no item anterior, tem-se como meta atrair e estimular para o projeto mais alunos, sendo parte destes para os projetos e parte para a execução. Eles devem permanecer pelo menos um ano em cada uma das duas grandes equipes. Os alunos que já cursaram as escolas técnicas da área de edificação poderão entrar no grupo a partir da primeira série do curso, os demais, da segunda.

O trabalho demonstra essencialmente uma busca que permita aos alunos de graduação uma formação diversificada visando seu crescimento como cidadão, sendo fortalecida pela primazia no desenvolvimento de trabalhos transdisciplinares e em equipes. A experiência para atender a comunidade acadêmica está sendo considerada como o primeiro degrau na

estruturação e consolidação do grupo de trabalho, discutindo métodos e técnicas, além de possibilitar aproximação às questões sociais.

Agradecimentos

Agradecimentos especiais à diretoria da ASERCAU que devido seu despojamento e iniciativa em atender os interesses de seus associados, depositou sua confiança no trabalho do Grupo TechAB. Reconhecimentos aos demais alunos do grupo de pesquisa que tiveram participação na aplicação da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, P. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GIANNECCHINI, L. **Lei prevê a criação de políticas habitacionais para os mais pobres**. Disponível em:

[//www.setor3.com.br/senac2/calandra.nsf/0/33082CEE033FD7AF8325702600561716?OpenDocument&pub=T&proj=Setor3](http://www.setor3.com.br/senac2/calandra.nsf/0/33082CEE033FD7AF8325702600561716?OpenDocument&pub=T&proj=Setor3). Acesso em 15 ago. 2005

MARICATO, E. **Metrópole na periferia do capitalismo**. São Paulo: Hucitec, 1996.

PERITO, S. **A arquitetura como instrumento de inclusão social**. Disponível em:

http://www.ycon.com.br/artigo_19_master.htm. Acesso em 15 ago. 2005.

RATTNER, HENRIQUE Sobre exclusão social e políticas de inclusão. **Revista Espaço Acadêmico**, Revista Eletrônica, UEM, www.espacoacademico.com.br, Maringá-PR, Ano II, n.18, nov. 2002.

INTEGRATION SEARCHES AND ACADEMIC COMMUNITY: THE QUESTION OF THE SERVERS' HABITABILITY OF THE ENGINEERING SCHOOL - GUARATINGUETÁ - UNESP

Abstract: *From the interest of being established a program of attendance to the communities having aimed at the accomplishment of projects for buildings and reorganizations, as well in the advising of execution of buildings, the Group of Research Technology of the Habitation: Processes and Materials - TechHABIT firmed a partnership with the Association of the Servers of the University Campus, ASERCAU-FEG, for realization of a diagnosis on the servers' habitability of the FEG, being searched to answer the question: Which are the conditions of servers' housing? The proposal research allowed a direct activity with the community academic, serving as pilot-experience when arguing social and cultural aspects of this community and establishing a work methodology that can be unfolded the out of the communities. A research had for main objective to realize the diagnosis of the habitability conditions of the servers' administrative of the Engineering School of Guaratinguetá, Unesp, having for first hypothesis that some of these servers are not property the of their houses and others could need aid technique to assist them in the best use of theirs domestic space. The research was conceived in three distinct phases: the first one is about the discussion and reflection about the habitations problems; second one, elaboration of the applied form and definition of the sampling; and finally, the measurement of the research and basis analysis.*

The present work demonstrates essentially a search that allows to the graduation students a diversified formation aiming their growth as citizen, being fortified by the priority in the development of transdisciplinary works and in teams.

Key-words: *University Extension, Community Extension, Partnership, Habitability*